

Dos antagonismos no documentário biográfico: uma análise da poética das entrevistas na *Trilogia do Mal*, de Barbet Schroeder

Vilma Carla Martins Silva*

Dissertação de Mestrado.

Designação do Programa de Estudos: Laboratório de análise fílmica (LAF) do Poscom UFBA.

Instituição: Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas da Universidade Federal da Bahia.

Resumo:

Esta dissertação realiza uma análise dos filmes documentários que compõem a denominada *Trilogia do mal* do diretor francês Barbet Schroeder: *Général Idi Amin Dada: Autoportrait* (1974), *O Advogado do Terror* (2007) e *Le Vénérable W.* (2017). Os três filmes, que podem ser localizados igualmente no gênero biográfico, versam sobre figuras importantes da História contemporânea que são, ao mesmo tempo, controversas no sentido político, ideológico e social, tensionando, assim, o debate em torno da relação antagônica no documentário fílmico. Objetiva-se investigar se há e como se materializa essa relação de antagonismo nos três documentários, para compreender como se estabelecem, as relações entre biografia, adversidade e ética documental. A análise apresentada convoca, para tanto, o conceito de “espaço biográfico” da pesquisadora Leonor Arfuch (2010), que localiza a entrevista midiática como o “devires” da biografia. A partir desta perspectiva, toma-se como operador central da análise fílmica a “poética da entrevista” proposta pelo pesquisador Leger Grindon (2007). Dos resultados das análises, destacam-se o modo como se constitui, nos filmes, a relação entre o diretor e os sujeitos filmados e como a poética das entrevistas pode conduzir o espectador a sentimentos ambíguos com relação aos personagens biografados, que se desdobram em direção a uma visão particular dos momentos históricos e problemáticas políticas retratadas na *Trilogia do mal*.

Palavras-chave: análise fílmica; antagonismo; biografia; entrevista.

* E-mail: vilmacarlams@gmail.com

Ano: 2020.

Orientador: Sandra Straccialano Coelho.